

1 **MEMÓRIA DA 22ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE**
2 **PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPACC**

3 Data: 09 de março de 2017. Início: 9h15min; Fim: 16h35min
4 Local: Hotel Praia Dourada, Km 130, AL 101 Norte, Maragogi-AL.
5 Relator: Fabiano Pimentel Ribeiro (Cepene/ICMBio - Conselheiro Suplente)

6
7 **Abertura da Reunião:** às 9:10 do dia 09 de março de 2017, o Presidente do Conselho Iran
8 Normande dá boas-vindas aos participantes da reunião, e passa a palavra para a Secretária
9 do Conselho, Ana Paula, que lê a pauta da presente reunião. O analista ambiental da Apacc,
10 Eduardo, indica a correção da sigla Comdema. Em seguida a memória é aprovada sem mais
11 alterações. Dando prosseguimento a reunião, a Secretária Ana Paula leu a pauta da 22º
12 reunião, a qual: Informes: Intercâmbio dos conselheiros, Plano de Trabalho do GT Espécies
13 Aquáticas Ameaçadas de Extinção na APACC, Audiência Pública da SPU em Porto de
14 Pedras para cessão do TAUS aos pescadores; Pautas 1: Acompanhamento dos processos
15 de licenciamento estaduais na área de influência da APACC. Pauta 2: Apresentações: Projeto
16 de Mestrado "Análise da resiliência recifal em duas Áreas de Proteção Ambiental Marinhas
17 do Nordeste do Brasil" (Isabela G. L. da Silva e Dr. Pedro C. Pereira); Pauta 3: Resultados da
18 pesquisa: "Governança ambiental na implantação de zoneamentos em áreas de proteção
19 ambiental marinhas" (MsC. Carolina Neves, UFPE); Pauta 4: Relatório de gestão
20 2016/Planejamento 2017; Pauta 5 Número Balizador de Visitantes-NBV (caso da ZV de
21 Japaratinga); e Pauta 6: Roteiro metodológico para manejo da visitação do ICMBio.
22 Encaminhamentos (inclui espaço para apresentação e registro de pleitos e demandas dos
23 conselheiros não contemplados nos pontos de pauta anteriores).
24

25 **Informe Intercâmbio dos conselheiros:** O Conselheiro Diego informou sobre intercâmbio
26 dos conselheiros da Apacc, no período de 23 a 29 de janeiro de 2017, que visitaram unidades
27 de conservação no sul da Bahia. Participaram da atividade componentes das Câmaras
28 Temáticas de Gestão Socioambiental, de Turismo e Pesca (Apresentação disponível no site
29 da Apacc). Após apresentação foi franqueada a palavra à plenária. O Conselheiro Henrique
30 Dantas falou do seu aprendizado durante o intercâmbio, citou o momento que esteve em
31 contato com o trabalho dos guias de turismo em Caravelas. O Conselheiro Severino Antônio
32 informou que a visita as comunidades foram muito produtivas, citou a presença indígena da
33 tribo Pataxó desenvolvendo atividades de pesca e de turismo. Também citou o ordenamento
34 de transporte dos pescadores, e o processo de gestão da pesca do camarão pelos relatórios.
35 O Conselheiro citou a existência de um projeto de lei que pretende alterar a categoria da
36 Resex de Canavieiras para a categorias de Área de Proteção Ambiental (Apa), e que esse
37 pleito tem como justificativa a Apacc. O Conselheiro informou que o budião azul é
38 comercializado como prato típico de Caravelas e Alcobaça salientando que essa espécie de
39 peixe está na lista de espécies ameaças conforme Portaria 445/MMA. O Conselheiro Vandick
40 sugeriu um momento para aprofundamento da discussão sobre o intercâmbio e que esse
41 informe esteja presente na pauta da próxima reunião. O conselheiro Severino informou que
42 o relatório do intercâmbio vai ser enviado à secretaria. O Conselheiro Ulisses informou que
43 os relatórios foram demandados às Câmaras de Turismo, Pesca, e Gestão Socioambiental.
44

45 **Informe Plano de Trabalho do GT Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção na**
46 **APACC.** O Conselheiro Severino informou sobre a reunião do Grupo de Trabalho (GT) sobre
47 espécies ameaçada na Apacc, grupo esse composto pela Conselheira Profa. Dra. Rosângela

Handwritten signatures and initials are present throughout the document, including a large star on the left margin and several signatures on the right and bottom margins.

48 Lessa, Profa. Dra. Beatrice Padovani, Prof. Dr. Cláudio Sampaio, Conselheiro Extensionista
49 Severino Antônio e Conselheiro Msc. Fabiano Pimentel. O Conselheiro informou da saída do
50 Waldemar e da Priscilla da Câmara Temática de Pesca. Também informou que o GT tem
51 como objetivo subsidiar discussão do uso sustentável dos recursos pesqueiros na Apacc,
52 assunto que vai além da Portaria 445. De acordo com o conselheiro a Portaria 445 foi
53 modificada pela Portaria 136 e que apenas em Resex e RDS podem ter planos de uso
54 direcionado às espécies categorizadas como vulneráveis presentes na portaria, e, portanto,
55 a Apacdc não poderá ter plano de uso dessas espécies. O conselheiro informou que o GT irá
56 solicitar mais informações junto ao MMA para saber como proceder na Apacc, e que irá
57 acontecer uma reunião com lideranças de pescadores para discussão desse tema no dia 24
58 de março no Cepene. O conselheiro informou que o GT levantará legislação afeita ao tema
59 O presidente informou sobre a elaboração do plano de recuperação do guaiamum e que no
60 momento essas iniciativas estão restritas às Resex e RDS. O Conselheiro Severino que com
61 a saída do Waldemar e do Heriberto ficaram duas vagas na CT de Pesca, e sugere que o
62 Conselheiro Fabiano ocupe a vaga do Heriberto na câmara. A Conselheira Antonia não
63 participou das três últimas reunião e colocou sua vaga a disposição. O Conselheiro Ulisses
64 informou que os preenchimentos das vagas nas CT's serão discutidos no próximo ponto de
65 pauta.

66
67 **Informe espontâneo:** O Conselheiro Luis pergunta se a Associação Peixe-boi, convidou
68 todos os empreendimentos para próxima semana treinamento, e se disponibilizou para ajudar
69 na divulgação do treinamento da visitação nas piscinas naturais.

70
71 **Informe sobre Audiência Pública da SPU em Porto de Pedras para cessão do TAUS aos**
72 **pescadores.** O Conselheiro Ulisses informou que a reunião com a Secretaria do Patrimônio
73 da União (SPU) aconteceu no dia 8 de fevereiro de 2017, quando foi discutida a solicitação
74 da Colônia de Pescadores Z25 de Porto de Pedras por oito áreas de apoio aos pescadores
75 artesanais, informou da presença do Conselheiro Severino na reunião. Informou, também,
76 que não foi possível responder dúvidas levantadas na discussão e seria necessário a Colônia
77 responder, e que a SPU pode atender maior parte do pleito. O conselheiro informou que
78 apenas um proprietário concordou com o pleito, mas, que a SPU tem o poder de decisão, e
79 que a consulta pública será em maio, por isso em março e abril deverão os pescadores se
80 mobilizarem para a consulta, e que após consulta poderá sair concessão. De acordo com o
81 conselheiro a consulta não tem data precisa, mas vai ser em maio.

82
83 **Informe espontâneo.** A Conselheira Andrea Olinto informa das propostas de criação de Apas
84 marinhas em Pernambuco que estão sendo discutidas por diversos setores. Uma das
85 propostas abrange o estuário Rio Formoso até 18 milhas náuticas da plataforma continental
86 e até o estuário de Maracaípe no limite norte, e que essas propostas deverão ser aprovadas
87 no dia internacional dos oceanos, 8 de junho de 2017.

88
89 **Informe espontâneo.** O presidente informou sobre Workshop da Apacc e da Fundação
90 Toyota, e sobre os resultados de 2016 e propostas para 2017 e 2018. Informou que estão
91 previstos recursos da ordem de 500 mil reais pela fundação, para Plano de Manejo, Peixe-
92 boi (Cepene), Associação Peixe-boi, Ircos, Associação Jangadeiros de Tamandaré, e
93 Biomabrazil. O presidente informou que todos os contemplados apresentem os respectivos
94 projetos na próxima reunião.

95

96 **Pauta 1: Acompanhamento dos processos de licenciamento estaduais na área de**
97 **influência da APACC.** O Conselheiro Bruno expôs que no dia 20 maio de 2017 será realizada
98 consulta pública para criação de uma unidade de conservação municipal (ARIE-Área de
99 Relevante Interesse Ecológico), no litoral norte de Maceió, em Alagoas. Com relação a
100 anuência da Apacc no licenciamento ambiental, o conselheiro informou que não há esse
101 requisito, e que os conselheiros devem ficar informados sobre os processos de licenciamento
102 na Apacc. O ICMBio apenas recebe um ofício informando sobre um empreendimento na área.
103 O ICMBio pede informações, mas não recebe. O Conselheiro Eduardo Barreto informou que
104 os processos estão indo para o ICMBio de acordo com a Resolução no. 20, e que o conselho
105 tem 5 dias para se manifestar. O conselheiro se dispões para resolver essa questão. O
106 Conselheiro Ulisses informa das reuniões do Cepam, e que está recebendo resumos, por
107 meio de uma articulação com gestão da Apacc e Cordenação Regional 6. O Conselheiro
108 Eduardo informa que as reuniões da Sema são públicas, onde todos têm direito a voz. O
109 Conselheiro Mauro informa que esse é um importante exercício para o licenciamento, e citou
110 caso da carcinicultura em Pernambuco que foi licenciada sem consentimento da Apacc. O
111 Conselheiro Eduardo informa que a próxima reunião do Cepam ocorrerá dia 28 março de
112 2017 em São Miguel dos Milagres. O presidente lembra que o Estado só licencia após análise
113 do Eia/Rima, e que a Apacc apenas dá ciência, é a Coordenação Regional 6, do ICMBio, que
114 analisa. O presidente informa que se tem que dar mais atenção aos processos onde o
115 Eia/Rima não são obrigatórios. O presidente informa que vai pleitear uma cadeira no Cepam,
116 e que a Coordenação Regional 6 vai solicitar cadeira, uma vez que como conselheiro vai ter
117 mais poder de fala, e informa que pode-se criar mecanismo para que o Conapacc se
118 manifeste no âmbito do Cepam. O presidente lembrou que tal mecanismo requer muita
119 mobilização, porque os prazos são curtos, e que pode-se pensar em um Grupo de Trabalho
120 para este fim. O Conselheiro Leonardo lembra que legislação é elaborada para unidades de
121 conservação na zona terrestre e o caso da Apacc a lógica é de zona marinha. O Conselheiro
122 Eduardo informou que de acordo com a Resolução no. 20 o Ima vai ter que definir a razão
123 de não se exigir Eia/Rima, pois agora tem-se que aprovar para depois ser encaminhado para
124 o Cepam. O conselheiro se dispôs a apresentar a Resolução no. 20/2017 na próxima
125 reunião.

126
127 **Informe espontâneo:** A Conselheira Fernanda informa que a CT de Biodiverdidade tem que
128 estar mais presente, e que as câmaras têm que estar atuantes. O Conselheiro Severino
129 Antônio informa vacância na Câmara Temática (CT) de Pesca. O Conselheiro Pedro solicita
130 participação na CT de Biodiversidade. A Conselheira Tereza Dantas informa que a CT de
131 Turismo precisa ser revista. O Conselheiro Rivaldo solicita participação na CT de Pesca. A
132 Conselheira Izabel solicita participar na CT de Turismo. A Secretária Ana informa da
133 importância do suporte dos municípios. O Conselheiro Ulisses esclarece que para compor as
134 câmaras temática tem que estar disposto a trabalhar. O Conselheiro Mauro informa que
135 participou pouco da CT de Biodiversidade e sugere que o Pedro entre no seu lugar, e diz que
136 prefere estar na CT de Pesca. O Presidente Iran informa que a CT de Biodiversidade ainda
137 tem uma vaga. A Conselheira Fernanda indica João da Fundação. O Conselheiro Vandick
138 informa sobre a importância da participação de diversos atores nas câmaras. O analista da
139 Apacc, Eduardo, diz que papel da CT é trabalhar, e não ver que tem que ter essa diversidade
140 nas câmaras. A Conselheira Fernanda informa que até abril pretende reunir a CT de
141 Biodiversidade. O Conselheiro Teófilo solicita participar na CT de biodiversidade. O
142 Conselheiro Bruno lembra da vaga do Mateu, diz que Vitor pediu e tem que ser aprovado. O
143 conselheiro informa que SEMAR tem interesse em permanecer na CT de Biodiversidade. O

[Handwritten signatures and initials are present throughout the page, including a large signature on the left margin and several smaller ones on the right and bottom margins.]

144 Analista Ambiental da Apacc, Eduardo, fala da importância da continuidade da participação.
145 O Conselheiro Teófilo diz que se dispõe a colaborar. O Conselheiro Lucas informa que a
146 indicação para a CT é pessoal e quer conhecer o trabalho de cada candidato. O Conselheiro
147 Teófilo fala que representa a sociedade civil de Paripueira pela Abevila. O presidente informa
148 da necessidade de encaminhamento da discussão. O Conselheiro Ulisses esclarece sobre
149 aspecto técnico da CT e indica Vitor para CT de Biodiversidade. O Conselheiro Ulisses
150 encaminha votação: se hoje ou para próxima reunião. Vinte e dois conselheiros votaram pela
151 decisão hoje. Três conselheiros optaram pela decisão na próxima reunião. Dessa forma o
152 Conselheiro Ulisses encaminhou a votação: Vitor ou Teófilo para ocupação na CT de
153 Biodiversidade. Doze conselheiros a favor de Vitor. Quatro conselheiros a favor de Teófilo.
154 Quatro abstenções. O Conselheiro Ulisses indica o Conselheiro Vitor para CT de
155 Biodiversidade. O presidente Iran inicia discussão sobre CT de Pesca, e informa 2 vagas para
156 a câmara. A Conselheira Antonia põe sua vaga a disposição. A Conselheira Rosângela
157 apresenta seu interesse em participar da câmara e informa sua expertise na atividade de
158 pesquisa no âmbito da pesca. O Conselheiro Severino esclarece saída do Conselheiro
159 Waldemar. O Conselheiro Pedro informa da saída de Waldemar, pois o mesmo falou que não
160 queira mais participar do conselho nem da câmara. A Conselheira Antonia não participou
161 muito e tá sem tempo. O presidente informa que a secretaria articula carona solidária. A
162 Conselheira Antonia informa que tem interesse de continuar. O conselheiro Severino informa
163 da saída do Conselheiro Heriberto, do Cepene, e indica o Conselheiro Fabiano para a CT de
164 pesca. O Conselheiro Bruno questiona a saída do Waldemar sem alguma formalização. O
165 presidente coloca em votação a saída do Conselheiro Waldemar do Conapacc. O presidente
166 questiona se tem alguém contrário a saída do Conselheiro Waldemar do Conapac. Ninguém
167 se mostrou contrário à saída do Conselheiro Waldemar. Seis conselheiros se abstiveram. A
168 Conselheira Antonia abre mão da vaga. O presidente informa que são três vagas para três
169 candidatos à CT de Pesca. Portanto, O Conselheiro Fabiano, a conselheira Rosângela e o
170 Conselheiro Rivaldo são os novos componentes da Câmara. A Conselheira Teresa informa
171 que a CT de Turismo não há vacância, e que para alterar sua composição dever-se-á esperar
172 a próxima reunião do Conapacc. Informa, também, que as atividades da CT não param e que
173 o coordenador da CT pode convidar especialistas para participar das discussões. O
174 Conselheiro Eduardo Barreto informa que a CT não está só presa a um assunto, e que a
175 mesma não é só para emergência. O presidente diz que a CT pode ter planos de ação e pode
176 receber demandas da plenária. O Conselheiro Luis informa que a maioria dos componentes
177 da CT de Turismo não estão presentes, e que nessa composição falta de consistência. A
178 Conselheira Izabel se propõe ajudar nas mobilizações comunitárias para o conflitos locais no
179 que se refere a essa câmara. A Conselheira Fernanda parabenizar a todos pela revisitação
180 ao funcionamento das CTs com finalidade de autoavaliação. O presidente informa que
181 enviará por e-mail as composições das CTs. O Conselheiro Ulisses propões que inicie as
182 discussões da próxima pauta. A Conselheira Lígia sugere que os próprios componentes da
183 CTs resolvam essas questões. O presidente reitera que os resultados dos trabalhos das CTs
184 têm que passar pela plenária do Conapacc e encerra a discussão dando início à discussão
185 do próximo ponto de pauta.

186
187 **Pauta 2: Apresentações: Projeto de Mestrado "Análise da resiliência recifal em duas**
188 **Áreas de Proteção Ambiental Marinhas do Nordeste do Brasil" (Isabela G. L. da Silva e**
189 **Dr. Pedro C. Pereira).** Apresentação realizada pela Profa. Dra. Paula Gomes UFRPE está
190 disponível no site da Apacc. O Conselheiro Vandick parabeniza a professora pela
191 apresentação e pergunta se o método é manipulativo ou sensorial, e como detectar o limite

192 do retorno. O Conselheiro Luis questiona se haverá observação de campo. A Professora
193 Paula informa que a questão da resiliência é teórica, complexa e de difícil de quantificação,
194 pois se trata do tempo que o ecossistema demora para recuperar suas funções. O método é
195 comparativo entre áreas selecionadas por análise de pares conceituados e que a participação
196 múltipla é condicionante para o êxito do projeto. O Conselheiro Mauro pergunta qual será o
197 estado inicial, qual referência será utilizada para a comparação. A Porfa. Paula informa que
198 essa é uma inquietude geral e que em outros lugares do mundo se tem pontos referenciais,
199 mas no Brasil não se tem. Esse conceito de resiliência é da física, e diz que a referência é a
200 condição de hoje. O Conselheiro Pedro informa que a comparação é a sacada, selecionar
201 áreas chaves para conservação. O Presidente lembra que a pesquisa seja submetida ao
202 Sisbio.

203
204 **Pauta 3: Resultados da pesquisa: "Governança ambiental na implantação de**
205 **zoneamentos em áreas de proteção ambiental marinhas" (MsC. Carolina Neves, UFPE).**

206 Apresentação disponível no site da Apacc. A Conselheira Fernanda parabeniza o trabalho e
207 sugere que seja apresentado na Associação Peixe-boi, e questiona a aplicação questionários.
208 A Estudante Evelyne informa que a maioria dos questionários foram aplicados com
209 moradores e turistas nas ruas, e não teve muita aplicação com os pescadores. A Conselheira
210 Carol informa que usou método de cluster para agrupar povoados, e que a amostra foi
211 aleatória, por isso foi mais difícil realizar com os pescadores. A Conselheira Teresa
212 parabeniza o trabalho e informa que a Sedetur tem interesse nos resultados e sugere que o
213 trabalho seja realizado até Ipioca e Pajussara. A Conselheira informa que em Porto de Pedras
214 se tem maior entendimento sobre assunto, mas que em Maceió as pessoas não têm muito
215 esse conhecimento. A Estudante Eveline, do Pibic, informou que não tem como estender o
216 projeto, mas vai disponibilizar o relatório. A Conselheira Carol informa que Porto de Pedra é
217 zona de conservação por isso o projeto foi executado nessa localidade. O Conselheiro Leo
218 parabeniza o trabalho e diz que a amostra aleatória é importante, pois traz uma percepção
219 mais ampliada. O Conselheiro Vandick, parabeniza o trabalho de pesquisa associada a
220 Apacc, e que a percepção é importante para ser comparada em momentos diferentes, e que
221 o estudo pode ir além abrangendo mais atores sociais. O Conselheiro Eduardo Barreto,
222 parabeniza o trabalho e diz que a percepção é diferente na mídia, e que deve haver mais
223 sensibilização. A Conselheira Ligia pergunta se a estudante tem pretensão de continuar o
224 trabalho na pós-graduação. A Estudante Evelyne diz que foram realizadas seis meses de
225 coleta, e que tem outro Pibic, mas vai apresentar o trabalho em outros espaços, vai elaborar
226 recomendações para Apacc, e fazer uma devolutiva para sociedade. O Conselheiro Ulisses
227 informa da importância da divulgação das pesquisas na Apacc. O presidente agradece e
228 encerra a discussão para o almoço as 12:15.

229
230 **Retorno das atividades as 13:22.** O presidente retoma os trabalhos.

231
232 **Informe espontâneo:** O Conselheiro Fabiano informa que o Cepene e a Fundaj estão
233 firmando acordo de Cooperação Técnica para execução do Projeto " Ecologia Política da
234 catação de crustáceos em manguezais no Nordeste brasileiro" que vai abranger comunidades
235 desde o Delta do Parnaíba/PI até Salvador/BA, incluindo a Cidade de Passo de
236 Camaragibe/AL, que se localiza no entorno da Apacc. O conselheiro afirmou que assim que
237 o termo de cooperação fosse firmado poderia apresentar o projeto ao Conapac.
238

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Paula', 'Mauro', 'Pedro', 'Luis', 'Fabiano', 'Eduardo', 'Ulisses', 'Ligia', 'Teresa', 'Carol', 'Vandick', 'Leo', 'Eveline', 'Evelyn', 'Carolina', 'Fernanda', 'Ligia', 'Eduardo', 'Ulisses', 'Ligia', 'Teresa', 'Carol', 'Vandick', 'Leo', 'Eveline', 'Evelyn', 'Carolina', 'Fernanda']

239 **Continuação da Pauta 3: Resultados da pesquisa: "Governança ambiental na**
240 **implantação de zoneamentos em áreas de proteção ambiental marinhas" (MsC.**
241 **Carolina Neves, UFPE).** A apresentação está no site da Apacc. O presidente agradece a
242 apresentação. A Conselheira Rosângela parabeniza o trabalho e pergunta se o relatório com
243 essas informações está disponível. A Conselheira Carol informa que a dissertação está
244 disponível. O Conselheiro Sérgio sugere o envio da apresentação. O Conselheiro Bruno
245 sugere que o resultado da pesquisa seja levado de volta para a comunidade onde foi coletado
246 em formato não científico. O Analista Ambiental, Eduardo, parabeniza o trabalho e pergunta
247 como foi a experiência com o Sisbio. A Conselheira Carol informou que o Sisbio é muito
248 simples, e que comitê de ética é mais complicado, acha que é positivo submeter ao Sisbio
249 por parte do pesquisador. O Conselheiro Vandick, parabeniza o trabalho e pergunta sobre as
250 entrevistas no contexto litorâneo, e como enxerga governança nesse contexto. A Conselheira
251 Carol não fez comparação com outros espaços, mas que a Apacc mesmo com todos
252 problemas está num passe adiante de outras unidades. De acordo com a conselheira, apesar
253 disso, a gestão da unidade ainda precisa melhorar muito. O Conselheiro Eduardo Barreto
254 parabéns o trabalho e informou que percebe uma melhora no envolvimento geral, mas que a
255 participação dos municípios ainda é incipiente. O Conselheiro Ulisses, parabeniza o trabalho
256 e chama a atenção sobre representatividade baixa das prefeituras, e que deve-se consolidar
257 essa participação dos municípios. O Conselheiro acrescenta que na Região sul da Apacc a
258 realidade da gestão é outra, e o desafio da governança é abranger outras áreas da unidade.
259 O presidente faz chamada para próximo ponto de pauta.

260
261 **Pauta 4: Relatório de gestão 2016/Planejamento 2017.** Apresentação disponível no site
262 da Apacc. O Conselheiro Leonardo parabeniza o trabalho realizado e sugere incorporar ao
263 relatório ações de monitoramento do Projeto Radar, desenvolvidas pelo Cepene, ações
264 desenvolvidas na área fechada e ações do projeto da área de pesca de camarão em
265 Tamandaré. O Conselheiro ainda sugere ações dos Ircos e informa que na Apacc só quatro
266 há quatro conselhos ativos. Informa ainda que o número de visitantes 15 anos atrás era 58
267 mil visitantes e 12 embarcações, hoje são 200 embarcações e um número muito maior de
268 visitantes e que se faz necessário mais trabalhos para garantir a resiliências e controlar as
269 visitas. O Conselheiro parabeniza pelo trabalho do carro nas praias, e informa que o
270 Cepene está disponível nesse processo. O presidente pede desculpa pelo esquecimento, e
271 que a apresentação foi adaptada, e que vai incorporar todas as ações do Cepene. O
272 Conselheiro Vandick informa que o aplicativo do Biota para monitorar tartarugas é
273 interessante, e é um atrativo para aproximar os usuários à gestão da unidade. O conselheiro
274 pergunta sobre o funcionamento da Base de Santo Antonio, e como proceder para trabalhar
275 de forma operacional. O Conselheiro Luis parabeniza o trabalho com o trânsito nas praias, e
276 informa que diminuiu bastante os veículos nas praias, mas que se faz necessário mais placas
277 informando sobre essa proibição, inclusive nas rodovias, com objetivo de alertar,
278 principalmente, os que estão pela primeira vez na região. O conselheiro sugere participação
279 privada para construção da placa, e sugere que o ICMBio envie o layout, e se compromete a
280 fazer as placas em Peroba. A Conselheira Teresa informa do seu papel de regionalização na
281 secretaria de Turismo e que sua equipe consiste em 12 pessoas o Estado de Alagoas, e que
282 necessita de dados sobre a área. A conselheira sugere uma campanha "adote uma placa"
283 para os empresários locais. O Conselheiro Bruno sugere aplicativo "opencamera" que pode
284 ser usado para monitoramento dos carros na praia, e que os dados podem ser enviados para
285 os órgãos ambientais. O conselheiro sugere estimular os conselhos com outros olhos,
286 considerando o poder de licenciamento, a questão econômica, e que é preciso mudar

287 estratégia de convencimento. O Conselheiro Pedro, parabeniza o trabalho desenvolvido para
288 a questão da visitação sentiu, mas sentiu falta de dessa discussão em Tamandaré, pois a
289 área tem uma zona de visitação, e que a área deveria ser exemplo. A Secretária Ana informa
290 que o município tem que abraçar a ideia da placas, e que Maragogi é exemplo de arrecadação
291 de turismo, mas falta avançar na área ambiental. O Conselheiro Eduardo Barreto informa que
292 as pousadas de Porto de Pedras ficaram de fazer placas, mas faltou layout ser enviado pelo
293 ICMBio, e que se disponibiliza para fazer essa interlocução. O Conselheiro Rivaldo sugere
294 consórcios municipais para com lei complementar para licenciar e fiscalizar. O Conselheiro
295 Luis informa que apesar da proibição do tráfego nas praias as atividades dos bugueiros não
296 pararam, mas foram redirecionadas para outros trajetos e os clientes voltam satisfeitos. O
297 conselheiro informa que em Maragogi o prefeito deseja que o Comdema funcione, e que a
298 gestão da prefeitura considere o meio ambiente como prioridade, mas o conselho ainda não
299 está formado/apto para desenvolver sua função. O Conselheiro Eduardo informa que o
300 problema é a falta de vontade política, pois se inicia as atividades mas nunca se concluem. A
301 representante da Prefeitura de Tamandaré Jessica informa que no município teve início o
302 ordenamento da visitação, e já está sendo realizado o cadastramento de embarcações,
303 estudo de capacidade de carga de turistas, mas que atualmente não se sabe como controlar
304 o acesso. O Conselheiro Leonardo informa que o Comdema de Maragogi criou um fundo para
305 visitação das galés, e que funcionava bem, pois tinha-se controle social tinha. A atual gestão
306 pretende continuar o trabalho. O conselheiro informa que em Tamandaré o Secretário Manoel
307 leva discussões o Comdema, mas que a visitação está um caos. O Conselheiro Ulisses
308 informa que na reunião passada do Comdema Tamandaré houve discussões sobre visitação,
309 sobre o Parque de Tamandaré, e foi apresentado processo para criar zona visitação. O
310 conselheiro informa que o Comdema de Maragogi funcionava sem regimento, e falta verificar
311 documentação para regularizar o conselho, mas que mesmo assim tem fundo e executa o
312 fundo, então se faz necessário instruir o novo secretário. O conselheiro informa que só os
313 Comdemas de Tamandaré e Japaratinga estão formalizados, e que o Comdema de Maragogi
314 necessita de formalização, e que a Semar pode ajudar nesse processo. O conselheiro
315 acrescenta que alguns Comdemas existem apenas no papel. Com relação as placas, o
316 conselheiro informa que há muitos pedidos, mas não tem layout do governo, pois não pode
317 ter parceiros na placa, pois há um rito burocrático. A Fundação Toyota está tendo dificuldade
318 com empresa parceria, mas que tem previsto 50 mil reais para plano de comunicação. O
319 conselheiro informa que o Ima tem modelo e pode elabora placas com parcerias. A
320 Conselheira Teresa vai consultar profissional da Ascom da secretaria para saber desse rito e
321 depois retorna para o Conapac. O Analista Ambiental Eduardo informa que o layout do
322 ICMBio está pronto, mas existem muitas regras, tem que ter os limites, e que tem recurso do
323 GefMar para isso, mas o problema está na mudança no limite da Apacc. O Conselheiro Luis
324 informa que os Comdemas são fundamentais e são necessárias ajudas para formalização
325 dos mesmos. A Convidada Talita informa que os conselhos de turismo podem ser muito mais
326 proativos na questão ambiental. O presidente sugere adpta aplicativo do IMA para
327 comunicação com gestão. E informa que a Base de Barra de Santo Antônio tem estrutura, e
328 para usá-la basta contatar O Conselheiro Ulisses ou o Analista Ambiental Marius. O
329 Conselheiro Ulisses pede que quem estiver interessado em usar a base entre em contato por
330 whatsapp ou e-mail, pois a base está sem telefone. O presidente informa que a Zona de
331 Visitação de Tamandaré é um dos objetivos para revisão do Plano de Manejo, e que preciso
332 finalizar todos os zoneamentos. De acordo com o presidente a revisão do PM requer muitas
333 demandas e para avançar no zoneamento tem-se que realizar oficinas com a participação do
334 conselho. O presidente informa que até agora houve pouca participação social, e quer fazer

Handwritten marks and signatures on the left margin, including a large scribble and several smaller initials.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature and several smaller initials.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature and several smaller initials.

335 com mais participação, pois a unidade teve um incremento técnico com 4 bolsistas durante
336 30 meses, mais quatro bolsistas do Cepene.

337
338 **Pauta 5: Número Balizador de Visitantes-NBV (caso da ZV de Japaratinga, por Analista**
339 **Ambiental Eduardo).** Apresentação disponível no site da Apacc. O Conselheiro

340 Leonardo alerta para o comportamento dos visitantes nessas áreas, pois, muitos visitantes
341 levam corais, conchas, e usam de nadadeira de forma inadequada. O conselheiro alerta que
342 o monitoramento deve estar atento a esses comportamentos. A Conselheira Rosângela
343 pergunta se o cálculo de visitação já foi validado. O Analista Ambiental Eduardo informa que
344 não teve como validar, pois, ainda não foi realizado monitoramento. O analista complementa
345 e diz que o cálculo é balizador precisar verificar a qualidade ambiental para saber se os
346 cálculos são válidos. Informa o analista que fez proposta com "n" superior. O analista informa
347 que o comportamento dos visitantes deve estar no âmbito do monitoramento e que para
348 resolver a questão do sedimento a gestão da Apacc já tem iniciativa conjunta com a UFPE.
349 O Conselheiro Pedro informa que no seminário de pesquisa foi apresentado um protocolo de
350 monitoramento que contempla essa questão. O Conselheiro Severino questiona sobre a taxa
351 que será cobrada na visitação em Japaratinga. O conselheiro pergunta se essa forma de
352 operação vai ser discutida. O Conselheiro Leonardo informa sobre a obrigatoriedade dos
353 agentes ambientais. O Analista Ambiental Eduardo informa que a taxa será semelhante a que
354 é cobrada em Maragogi, pois na forma de GRU não é garantida o retorno para o local, o valor
355 é depositado na conta da união, e apenas, de acordo com Snuc, 25% do fundo deverá ir para
356 unidades de conservação de proteção integral. O analista informa que tem que se fazer
357 consulta ao jurídico para clarear a questão. O analista ainda informa que devido as áreas de
358 embarque serem pulverizadas na costa litorânea da Apacc ficam mais difíceis ações de
359 educação e conscientização do visitante. O Conselheiro Pedro Luis dá a palavra a Sra Jovina
360 que acha interessante o processo e questiona se pode ser feito em Porto de Pedras, pois a
361 demanda é muito forte do turismo. O analista informa que Porto de Pedras já está
362 contemplada e que em abril a Colônia de Pescadores vai ser convocada. O Conselheiro
363 Pedro informa que a taxa é uma tendência mundial para subsidiar monitoramento local, e
364 sugere consultar o jurídico. O analista acrescenta que com a taxa pelo governo federal não
365 vai haver retorno local tem que ser acordado com os municípios essa aplicação de recurso
366 no monitoramento. O presidente passa a palavra para a Secretaria de Japaratinga que
367 agradece o convite e informa que até o momento tem carta branca do prefeito, e que está
368 disposta em investir nesse monitoramento. O presidente agradece o apoio da Secretaria de
369 Japaratinga, e informa que taxa federal vai para união, e retorna unidades de proteção integral
370 que estão estruturadas. De acordo com o presidente, por outro lado, se a taxa é municipal há
371 margem para se trabalhar no Comdema e garantir para que o recurso fique no local, mas
372 nesse caso a Apacc perde governança. O presidente acrescenta que não se tem um modelo
373 ideal, e precisa-se tomar essa decisão. O presidente questiona se pode encaminhar proposta
374 da visitação de Japaratinga para Brasília. A proposta foi aprovada por unanimidade. O
375 Conselheiro Ulisses, pede aprovação do Joab segundo relator do Conapacc. Todos
376 conselheiros concordaram, e informa que próxima reunião será dia 13 de julho de 2017, em
377 Maceió. O Conselheiro Leonardo pergunta se a proposta de visitação sai em portaria. O
378 presidente informa que sim, as portarias de visitação são desvinculadas ao Plano de Manejo,
379 informa que regras básicas estarão no Plano de Manejo, e regras específicas são publicadas
380 em portaria. O Secretário de Turismo de Passo de Jamaragibe Jefferson se apresenta e se
381 coloca à disposição para cooperação. O presidente agradece e encerra a reunião as 16:35.

Aprovação da Memória da 22ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data :13/07/2017 Local: Maceió/AL

Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
1	Gestão Publica	APACC	Tamandaré	Iran Campello Normande	Titular
				José Ulisses dos Santos	Suplente
2	Gestão Publica	IBAMA/AL	Maceió	Rivaldo Couto dos Santos Junior	Titular
				Marcelo Bastos Françaço	Suplente
3	Gestão Publica	SPU/AL	Maceió	Fernando Fernandes	Titular
				Rafael Tavares de Lira	Suplente
4	Gestão Publica	SEMARH	Maceió	Carlos Eduardo Gomes Barreto	Titular
				Victo Medeiros	Suplente
5	Gestão Publica	IMA	Maceió	Pedro Normande	Titular
				Ermi Ferrari	Suplente
6	Gestão Publica	SEDETUR AL	Maceió	Thereza Christina Dantas	Titular
				Francis Hurst Oliveira da Fonseca	Suplente
7	Gestão Publica	SEMAS	Recife	Andrea Olinto	Titular
				Giannina Cysneiros Bezerra	Suplente
8	Gestão Publica	CPRH	Tamandaré	Samanta Della Bella	Titular
				Joany Deodato da Silva	Suplente
9	Gestão Publica	PMTam	Tamandaré	Manoel Alexandre Pedrosa	Titular
				Jéssica Francyne Frias	Suplente

Aprovação da Memória da 22ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data :13/07/2017 Local: Maceió/AL
Classificado pela ordem dos assentos

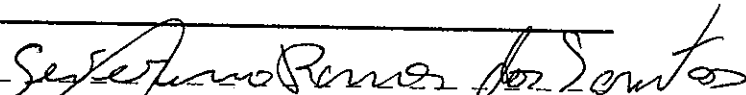
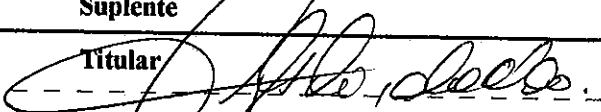
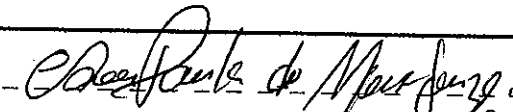
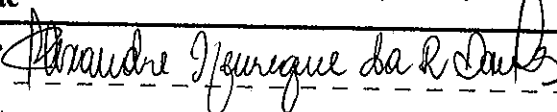
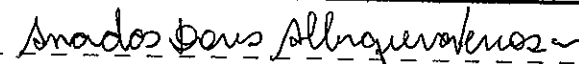
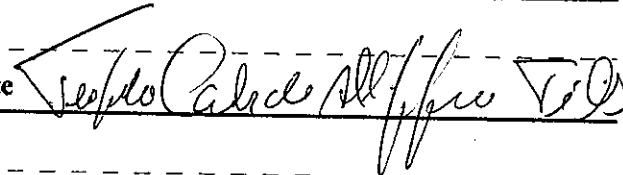
Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
10	Gestão Pública	PMMaragogi /PMPAr	Maragogi	Fernando Sérgio Lira Neto	Titular
				Antonia Amorim Alves	Suplente
11	Gestão Pública	SEMA/PMSJ CG	São José da Coroa Grande	Lucas Silveira França de Araújo	Titular
				Nelson Sena Filho	Suplente
12	Gestão Pública	SAP PMPC	Passo de Camaragibe	Izabel Cristina Chagas	Titular
				Jeferson Tito Lima	Suplente
13	Pesquisa Científica	PPB/ICMBI O	Recife	Iara Braga Sommer	Titular
				Fábio Adonis Cunha	Suplente
14	Pesquisa Científica	UFRPE	Recife	Rosângela Paula Teixeira Lessa	Titular
				Karine Matos Magalhães	Suplente
15	Pesquisa Científica	UFPE	Tamandaré	Mauro Maida	Titular
				Tereza Cristina Medeiros de Araújo	Suplente
16	Pesquisa Científica	PPGSHMA/ UFPE	Vitória de Santo Antônio	Carlos Danile Peréz	Titular
				Paulo Braga Gomes	Suplente
17	Pesquisa Científica	UFAL	Maceió	Vandick da Silva Batista	Titular
				Cláudio Sampaio	Suplente
18	Pesquisa Científica	CEPENE/IC MBIO	Tamandaré	Leonardo Tortoriello Messias	Titular
				Fabiano Pimentel Ribeiro	Suplente

Aprovação da Memória da 22ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data :13/07/2017 Local: Maceió/AL

Classificado pela ordem dos assentos

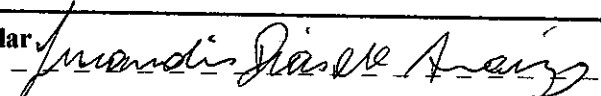
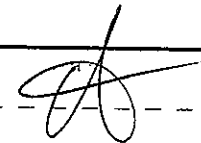
Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
19	Pesquisa Científica	IFAL	Maragogi	Manuela de Almeida Rocha Kaspary	Titular
				Joab Gomes de Melo	Suplente
20	Pesquisa Científica	FUNDAJ	Recife	Beatriz Mesquita Jardim Barbosa	Titular
				Ligia Albuquerque de Melo	Suplente
21	Agricultura, Industria e Comércio	UNIPROPO LIS	Maceió	Diego da Silva Santos	Titular
				Mário Calheiros de Lima	Suplente
22	Agricultura, Industria e Comércio	ABIH AL	Maceió	Marcelo Marques da Costa	Titular
				Maria Tereza Domingues Bandeira	Suplente
23	Atividade Pesqueira	Z-9	São José da Coroa Grande	Enilde Lima Oliveira	Titular
				Cícero José dos Santos	Suplente
24	Atividade Pesqueira	Z-25	Porto de Pedras	João Amaral dos Santos	Titular
				Pedro Luiz da Silva	Suplente
25	Atividade Pesqueira	Z-21/Z14	Paripuera	Benaldo do Nascimento Barros	Titular
				Paulo Amaro da Silva	Suplente
26	Atividade Pesqueira	Z-11	São Miguel dos Milagres	Waldemar Rolim Lacerda Junior	Titular
				José Marques da Costa Filho	Suplente
27	Atividade Pesqueira	CPP	Olinda	Severino Antonio dos Santos	Titular
				Laurineide Maria Vieira de Carvalho	Suplente

Aprovação da Memória da 22ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data :13/07/2017 Local: Maceió/AL
Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
28	Atividade Pesqueira	Z-5	Tamandaré	Severino Ramos dos Santos	Titular 
				Jancirleide Maria da Silva	Suplente
29	Atividade Turística	CCCVB	Maragogi	Luis Claudio Gonçalves Melo	Titular 
				João Cândido Nogueira	Suplente
30	Atividade Turística	AMITUS	São Miguel dos Milagres	Ana Paula de Moura Souza	Titular 
				José Veloso da Silva	Suplente
31	Atividade Turística	SINGTUR-AL/IABS	Maceió	Alexandre Henrique da Rocha Dantas	Titular 
				Daniela Virtuoso dos Santos	Suplente
32	Atividade Turística	AOMM/APC M	Maragogi	Murilo Loureiro Silva Sobrinho	Titular
				Farid Aoun Daher	Suplente
33	Atividade Turística	APB	Porto de Pedras	José Ismar Lima de Carvalho	Titular
				Tertuliana Flávia Cavalcante do Rêgo	Suplente
34	Atividade Turística	ARIBAMA/AJCSMM	Porto de Pedras	Ana da Dores Albuquerque Verçosa	Titular 
				José Reginaldo da Silva	Suplente
35	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	AMORDAG/ABEVILA	Maceió	Cidalia Silva Santos	Titular
				Teófilo Carlos de Albuquerque Filho	Suplente 
36	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	YANDE	São Miguel dos Milagres	Rafael Lustosa Siqueira	Titular
				Tsachi Greenhut	Suplente

Aprovação da Memória da 22ª Reunião Ordinária do CONAPAC – Data :13/07/2017 Local: Maceió/AL

Classificado pela ordem dos assentos

Nº	Setor	Entidade (Sigla)	Município:	Representante:	Assinatura
37	Organizações de Educação e Cultura e Associação Comunitária	ISSLNM	Maceió	Jurandir Dias de Araújo	Titular 
				André Vieira de Paula	Suplente
38	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	FMA/IBB	Recife	João Carlos Gomes Borges	Titular
				Clemente Coelho Junior	Suplente
39	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	IRCOS	Tamandaré	Sérgio Magalhães Rezende	Titular
				Alberto da Silva Santos	Suplente
40	Órgãos Ambientalistas e de Pesquisa	BIOTA-AL	Maceió	Bruno Stefanis S. Pereira de Oliveira.	Titular 
				Luciana Santos Medeiros	Suplente